

Journal de Brasília 28/08/2005 DF - Barragem do Descoberto

Obra na barragem suja águas do Descoberto

**SEGUNDO A CAESB,
MANCHA CINZENTA
CAUSADA PELO PÓ
DAS PERFURAÇÕES
NÃO ATINGE A ÁGUA
DO RESERVATÓRIO**

As obras de reforma da Barragem do Descoberto, na divisa do DF com Goiás, estão causando a poluição das águas do Rio Descoberto, que corta a região. Os moradores ribeirinhos se queixam da coloração cinza que a água vem apresentando nos últimos dias e dizem que peixes já começam a aparecer mortos. O problema, segundo eles,

seria provocado pelos restos de cimento despejados nas águas do rio. A barragem foi construída em 1973 e tinha problemas de infiltrações em suas paredes, segundo a Assessoria de Imprensa da Companhia de Saneamento do DF (Caesb). A empresa explica que a reforma do paredão começou no ano passado. A sujeira na água é resultado das perfurações que estão sendo feitas na estrutura da edificação.

Josué de Brito, 70 anos, dono de uma chácara próximas às margens do Descoberto, disse que, desde que chegou ao local, há quase 40 anos, nunca tinha visto sujeira tamanha. Segundo ele, a camada cinza sobre a

água começou a surgir há cerca de 15 dias. Desde então, têm aparecido peixes mortos por lá.

O soldado do Corpo de Bombeiros, Anderson Lopes, que há seis anos trabalha na barragem como salva-vidas, disse também nunca ter visto a água tão suja. Isso fez com que ele redobrasse seus cuidados. "Só entro na água em caso de emergência", afirmou.

A comerciante Deusa Sousa Muniz dos Santos, 50 anos, dona de uma barraca instalada no local, disse que banhistas têm reclamado de intoxicações. "Um homem entrou na água e saiu com o corpo cheio de coceiras", afirmou.

A Caesb explica que está construindo um reforço de concreto, para evitar a passagem da água. O serviço, segundo a companhia, é feito com a utilização de brocas que perfuram buracos de até 54 metros na estrutura. Depois, esses furos são preenchidos com uma mistura de concreto impermeabilizante.

O pó resultante das perfurações é que estaria poluindo a água do Rio Descoberto. A Caesb garante que a água do reservatório não está sendo atingida pelo resíduo. Antes de ser distribuída para 65% dos moradores do DF ela passa por uma estação de tratamento em Taguatinga, ficando livre de qualquer tipo de sujeira.